



ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária mista. Solicito ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa. Quero saudar o aniversariante, Deputado Renato Câmara, que nasceu no dia 07 de setembro, data simbólica e especial em nosso País, saudar os Deputados Barbosinha, Amarildo Cruz, Zé Teixeira, Marçal Filho, Antonio Vaz, Eduardo Rocha, Professor Rinaldo, Felipe Orro, Evander Vendramini, Coronel David, os nossos colaboradores e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Leitura da ata. *"Ata da Septuagésima Quinta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezoito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE* - Lida e aprovada a Ata Oitenta e Seis da Septuagésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 33/2021, do Poder Executivo; Ofícios nºs 2.784, 2.785, 2.788, 2.792 a 2.796/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.703/21, da Prefeitura Municipal de Dourados; Ofício nº 195/2021, da Prefeitura Municipal de Naviraí; Ofício nº 234/2021, da Agência Municipal de Trânsito e Transporte de Corumbá; Ofícios nºs 1.443 a 1.450/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 1.555/2021, da Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento de Campo Grande. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Barbosinha, Marçal Filho, Jamilson Name, João Henrique, Paulo Corrêa, Zé Teixeira, Herculano Borges. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em redação final e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 211/2021, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 197/2020, de autoria do Deputado Gerson Claro; Projeto de Decreto Legislativo nº 49/2021, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Resolução nº 25/2021, de autoria do Deputado Renato Câmara. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 213/2021, de autoria do Deputado Neno Razuk; Projeto de Lei nº 229/2021, de autoria dos Deputados Amarildo Cruz e Marçal Filho. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 221/2021, de autoria do Deputado Barbosinha. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Dinorá Tolfo; requerimento, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, solicitando realização da Sessão Solene alusiva ao dia 20



de novembro (Dia da Consciência Negra) e entrega do Prêmio "Zumbi dos Palmares", para o dia 19 de novembro do corrente ano; requerimento de informações, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indicações apresentadas pelos Deputados Lucas de Lima, Herculano Borges, Barbosinha, Evander Vendramini e Marcio Fernandes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usaram da palavra os Deputados Herculano Borges, Pedro Kemp, Barbosinha, Evander Vendramini e Professor Rinaldo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dois de setembro do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida a ata.

PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Estou sendo fotografado pela aniversariante do dia, Luciana Nassar Tebet. Em nome da Assembleia Legislativa, desejo muitas felicidades pelo seu dia. Solicito ao Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente e nobres pares.

PRESIDENTE - Bom dia!

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Expediente da Sessão Ordinária do dia 08 de setembro de 2021: Mensagem nº 34/2021, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que autoriza o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Poder Executivo Estadual, a doar, com encargo, ao Município de Fátima do Sul, o imóvel que especifica e dá outras providências; Ofício nº 117.712/2021, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação da Deputada Mara Caseiro; Ofícios nºs 149 a 152/2021, da Senadora Simone Tebet, respondendo às indicações e moção de apoio do Deputado Renato Câmara; Ofício nº 153/2021, da Senadora Simone Tebet, respondendo às indicações dos Deputados Neno Razuk, Zé Teixeira e Barbosinha; Ofícios nºs 2.883, 2.885, 2.887, 2.892, 2.900, 2.901 e 2.904/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Renato Câmara, Capitão Contar, Gerson Claro, Neno Razuk, Barbosinha, Evander Vendramini, Antonio Vaz, Coronel David, Felipe Orro, Pedro Kemp e Professor Rinaldo; Ofício nº 610/2021, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do Deputado Cabo Almi; Ofício nº 1.703/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados, respondendo à indicação do Deputado Capitão Contar. Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Três indicações, de autoria do Deputado Barbosinha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Excelentíssimo Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, à Senhora Maria Cecilia Amendola da Motta, e ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando a destinação de recursos financeiros para reforma e ampliação da Escola Estadual Mendes Gonçalves, em Ponta Porã (Prot. nº 05835/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o



Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a disponibilização de um funcionário para a realização dos serviços gerais da Escola Estadual Ezequiel Balbino, localizada no Distrito de Quebracho, no Município de Anaurilândia (Prot. nº 05816/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, ao Excelentíssimo Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Saúde, Senhor Geraldo Resende, solicitando a viabilização de recursos para aquisição de um consultório odontológico móvel para atender às demandas do Município de Laguna Carapã (Prot. nº 05808/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, solicitando a viabilização de recursos federais para aquisição de um caminhão pipa para atender às demandas dos produtores rurais, bem como auxiliar nas manutenções das estradas vicinais do Município de Bataguassu (Prot. nº 05809/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, solicitando a viabilização de recursos federais para aquisição de um caminhão pipa para atender às demandas dos produtores rurais, bem como auxiliar nas manutenções das estradas vicinais do Município de Rio Verde de Mato Grosso (Prot. nº 05810/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, ao Excelentíssimo Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Saúde, Senhor Geraldo Resende, solicitando a viabilização de recursos para custeio da folha de pagamento do 13º salário e aquisição de um aparelho de ultrassonografia para atender o Hospital Sagrado Coração de Jesus, localizado no Município de Anaurilândia (Prot. nº 05812/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa de Leis, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Fundesporte, Senhor Marcelo Miranda, solicitando a viabilização de kits esportivos para atender às demandas da Aldeia Morrinho, no Distrito de Taunay, Município de Aquidauana (Prot. nº 05811/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador de Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antônio Carlos Videira, solicitando a criação de delegacias especializadas e regionalizadas para o atendimento de idosos no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 05813/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador de Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, à Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, Senhora Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues Nobre, ao Secretário de Estado de Cidadania e Cultura, Senhor João César Matogrosso, e à representante do Colegiado Estadual de Gestores Municipais da Assistência Social de Mato Grosso do Sul (Coegemas), Senhora Rosane Moccelin, solicitando apoio para a realização e divulgação de campanha para a Semana Estadual do Idoso (Prot. nº 05827/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o duto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Delegado da



Receita Federal, Senhor Clovis Ribeiro Cintra Neto, solicitando a doação de dois veículos tipo mini van, resultantes de apreensões, para atender às demandas das aldeias indígenas do Município de Aquidauana (Prot. nº 05850/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, solicitando a viabilização de recursos federais para aquisição de um caminhão compactador de lixo para atender às demandas do Município de Paranhos (Prot. nº 05854/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Excelentíssimo Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando a disponibilização de recursos para a reforma dos portais de entrada do Distrito de Ipezal, Município de Angélica (Prot. nº 05853/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Senadora Simone Tebet, ao Excelentíssimo Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, solicitando a viabilização de recursos para pavimentação asfáltica da Rua S19, localizada no Bairro Parque das Nações II, no Município de Dourados (Prot. nº 05852/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Excelentíssima Ministra de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Senhora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, solicitando a revisão da linha de financiamento para aquisição de equipamentos disponíveis através do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), no sentido de aumentar os valores previstos na referida linha para melhor atender os produtores rurais (Prot. nº 05851/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Havendo quórum para deliberação, passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 228/2021. Autor: Deputado Amarildo Cruz. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Colônia dos Pescadores Profissionais e Artesanais de Anastácio-MS Z18, Claudio Valério da Silva". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 228/2021, de autoria do Deputado Amarildo Cruz.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Parabenizo o Deputado Amarildo por esse projeto que Declara Utilidade Pública Estadual a Colônia dos Pescadores Profissionais e Artesanais de Anastácio-MS Z18, Claudio Valério da Silva, que muito justamente agrega centenas de pescadores que vivem naquela área da pesca, área ribeirinha do Município de Anastácio. Por conhecer bem a realidade de todos, fico muito feliz com esse projeto. Parabéns, Deputado Amarildo Cruz! Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Parabenizo o Deputado Amarildo pelo projeto relevante. Nós sabemos do trabalho desenvolvido por essa comunidade que, sem dúvida nenhuma, merece esse benefício. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Deputado Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Obrigado aos colegas Deputados.

PRESIDENTE - Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 240/2021. Autor: Deputado Paulo Corrêa. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Casa Dona Conceição Caminho do Bem". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 240/2021, de autoria do Deputado Paulo Corrêa.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar? Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Solicito licença aos demais Deputados da Assembleia para votar favorável. Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte e dois votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Esse número é bom.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Qual é o número, Senhor Presidente?

PRESIDENTE - Quarenta e cinco, dois, dois, dois, também é legal.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Esse número dá sorte, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 033/2021. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Poder Executivo a doar, sem encargo, ao Município de Aquidauana, as benfeitorias que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. A Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Pela ordem, Senhor Presidente.



PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Gostaria de solicitar vista do processo, com aquiescência dos colegas.

PRESIDENTE - Pedido de vista concedido ao Deputado Capitão Contar, por vinte e quatro horas. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 212/2021 (digital). Autor: Deputado Marcio Fernandes. "Veda expressamente a utilização de novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da língua portuguesa pelas instituições de ensino, bancas examinadoras de seleções e concursos públicos, no Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Para discutir, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Para discutir, com a palavra, o Deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Senhor Presidente, antes da fala do Deputado Pedro Kemp eu já havia pedido a palavra, mas meu microfone estava desligado. Eu quero pedir vista porque esse projeto foi bastante discutido na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, eu não acompanhei, mas ele me parece bastante divergente.

PRESIDENTE - Primeiro o Deputado Pedro Kemp e, na sequência, Vossa Excelência.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, eu entendo que com esse pedido de vista do Deputado Marçal Filho, eu deixo para discutir o projeto quando ele voltar.

PRESIDENTE - É uma estratégia, PSDB, PT, eu estou entendendo isso.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Exatamente.

PRESIDENTE - Entendi.

DEPUTADO PEDRO KEMP - É uma aliança tática.

PRESIDENTE - Vista concedida ao Deputado Marçal Filho.

PRESIDENTE - Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 235/2021. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação de dispositivo da Lei nº 1.102, de 10 de outubro de 1990, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação



emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 235/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar? Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, este projeto, de autoria do Poder Executivo, está antecipando a contribuição patronal de 5,20% para agosto de 2021, da Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo a justificativa do Poder Executivo, essa contribuição foi antecipada para fazer frente às necessidades da Cassems que, em função da pandemia, teve um aumento de suas despesas com a saúde dos servidores nesse período difícil que atravessamos. Voto sim.

PRESIDENTE - Deputado Pedro Kemp, obrigado por esse esclarecimento de suma importância, porque a Cassems se mostrou a maior parceira do Estado na vacinação nos municípios, especialmente em Campo Grande com o "drive-thru" em frente ao Yotedy. Portanto acho que a despesa aumentou mesmo.



o Poder Judiciário para que não ouse prender um dos membros da sua família, uma família ligada às milícias do Rio de Janeiro, que montou um esquema de se apropriar de uma parte do salário dos servidores da Assembleia Legislativa, no gabinete do Flávio Bolsonaro. Que cena lamentável aquela que assistimos ontem, o Presidente afrontando o Supremo Tribunal Federal, afrontando a Constituição, ameaçando romper com o Estado Democrático de Direito. Se isso não for crime de responsabilidade, eu não sei o que é mais.

PRESIDENTE - Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência, extrapolou o seu tempo em um minuto.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu já vou encerrar, Senhor Presidente. Quero dizer que se a Câmara dos Deputados não abrir um processo de impeachment do Presidente, neste momento, ela estará desmoralizada, porque o crime de responsabilidade está caracterizado. Se a Câmara não discutir esse assunto e não iniciar o processo de impeachment, ela estará desmoralizada e será conivente com os crimes praticados pelo Presidente da República. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Cedo a palavra ao Deputado Lidio Lopes. Vossa Excelência disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Bom dia, Senhor Presidente e nobres pares.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Pois não, Deputado Coronel David.

PRESIDENTE - Deputado Coronel David, direto de Brasília.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Eu gostaria de me inscrever para rebater essas mentiras contadas pelo Deputado Pedro Kemp.

PRESIDENTE - Vamos consultar o Ministro Alexandre de Moraes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Cedo um aparte ao Deputado Coronel David.

PRESIDENTE - O Deputado Coronel David está inscrito.

DEPUTADO LIDIO LOPES (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, nobres pares, aproveito esta ocasião para me manifestar a respeito do dia 07 de setembro de 2021, um dia que ficará marcado na história deste País, um dos maiores movimentos populares já visto neste País. Eu nunca vi um movimento desses em Brasília, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Campo Grande, que teve uma das maiores movimentações que pudemos presenciar, principalmente por ser uma movimentação pacífica. O que me encantou, Presidente, é que eu fui convidado para



conduziram antes e durante a manifestação, com um sentimento de patriotismo elevado, de civilidade, de pacificidade, porque muitos diziam que os atos do dia 7 de setembro seriam violentos e antidemocráticos; mas o que a gente viu foi totalmente diferente. Depois disseram que seria um movimento pífio, sem a participação das pessoas. Ora, nós tivemos aqui na Esplanada dos Ministérios aproximadamente dois milhões e meio de pessoas de todos os rincões do País; e eu elogio aqui, Senhor Presidente, a quantidade de caravanas que vieram de Mato Grosso do Sul para participar dessa grande manifestação. Eu conversei com várias pessoas que vieram de diferentes municípios, depois nós tivemos a oportunidade de almoçar também junto com eles, vendo neles a confiança que têm no Presidente Jair Bolsonaro, de que ele realmente age dentro das normas constitucionais; não é golpe, mas é para colocar o País na linha, principalmente com relação àquelas pessoas que detêm o poder dentro da mais alta Corte do País, mas que fogem muito das regras estabelecidas na nossa Constituição. Houve um apoio popular como não se via há muito tempo. Campo Grande, Brasília, São Paulo, Goiânia e todos os lugares encheram as ruas. Será que essas pessoas, me dirigindo agora à pessoa do Deputado da esquerda que falou, não têm direito de ir às ruas, de manifestar sua contrariedade com relação a algumas situações que estão fugindo à normalidade jurídica e institucional? Somente o pessoal da esquerda pode ir às ruas, quebrar placas, incendiar o que acham pela frente, quebrar propriedades privadas e comerciais? Esses são atos democráticos? Na verdade, Senhor Presidente, a mídia, de uma forma geral, quer obrigar a população brasileira a imaginar que nós estamos vivendo um momento de desordem. Há desordem jurídica! Eu não tenho dúvida de que estamos atravessando isso, mas não há ruptura institucional por parte do Presidente. Quem comete e vem cometendo rupturas institucionais da forma que vem acontecendo, Senhor Presidente, não é o Presidente da República, mas os Ministros do Supremo Tribunal Federal. Pois não, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Vossa Excelência disporá de mais três minutos, nobre Deputado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Agora eu gostaria de rebater algumas questões faladas pelo Deputado Pedro Kemp, pois ele em todo momento fala sobre golpe. Nós tivemos golpe na população brasileira que teve o desprazer de escolher de forma contínua candidatos do partido ao qual ele pertence e que, em vez de governarem para o povo brasileiro, surrupiaram o que encontraram nos cofres da União e das empresas estatais. Aí eles vêm falar de golpe. É muita hipocrisia querer que as pessoas acreditem nesse discurso surrado, sem nenhuma lógica.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Hipócrita é o senhor!

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Mantenha o decoro.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, esse Deputado usou todo o tempo, e eu não falei nada, apesar de ficar aqui revoltado. Cale a boca, porque eu estou falando! Cale a boca! Cale a boca! Cale a boca!



DEPUTADO PEDRO KEMP - Vídeo editado, Deputado. Vídeo editado.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Ora, quem é Luís Inácio Lula da Silva para enquadrar os padres do Brasil? Quem é ele para enquadrar os pastores e as lideranças religiosas do nosso País? Então, a minha liberdade está sendo cerceada, sim. E ontem foi o Dia da Independência, e nós precisamos nos libertar disso. O objetivo de eu ir às ruas ontem foi em favor da democracia, em favor da liberdade religiosa, em favor da defesa da família, da criança. É uma covardia o que estão fazendo com essas crianças, erotizando as nossas crianças, colocando ideologia de gênero, dizendo que existe um sexo neutro. Nós precisamos nos libertar disso. Ontem foi o Dia da Independência, por isso eu fui às ruas. Essa foi a resposta da primeira questão. Outra coisa que hoje eu vejo é algumas mídias dizendo que Deputados, inclusive citando nomes de alguns aqui, voltaram às ruas, trabalhando para as eleições do próximo ano. Infelizmente essas pessoas não conhecem o trabalho dos Deputados; e eu falo aqui dos Deputados de direita e de esquerda, pois cada um tem o seu trabalho, tem a sua ideologia, e eu respeito isso; e é inegável o trabalho que cada Deputado faz na periferia, por exemplo, atendendo crianças, adolescentes e idosos, levando as suas emendas e fazendo a diferença na comunidade. Eu gosto muito de fazer trabalho social; e uma pessoa me defendeu nas redes sociais dizendo: “você não conhece o ex-vereador e agora Deputado Herculano Borges”, porque desde 2009 ele apoia o nosso projeto, tirando crianças da rua, dando oportunidade, trabalhando com sonhos de algumas dessas crianças que saíram da periferia e que estão em clubes profissionais no Brasil”. A maioria delas é de pessoas do bem, pessoas que sabem respeitar o adversário, porque o esporte ensina isso. São pessoas que ficaram longe das drogas, porque o esporte ensina isso. São pessoas que já estão fazendo a diferença na sociedade, porque escolheram o caminho certo, o caminho de uma profissão, do estudo e do preparo para serem trabalhadores honrados. Então eu quero responder essas duas questões: “Por que você foi para as ruas ontem?” Porque eu fui impelido pelo meu segmento. Porque eles querem me perguntar, eles querem saber de que lado eu estou, se do direito ou do esquerdo. Eu fui lá dizer de que lado eu quero estar, respeitando os meus colegas. Tenho carinho e respeito pelo Deputado Pedro Kemp e pelo Deputado Amarildo Cruz. Cada um está aqui representando aquilo em que acredita; e isso é lícito, isso é ideologia. Perguntaram-me ontem: você é a favor do Presidente Bolsonaro? Você o defende? Eu vou defender aquele que mais vai se assemelhar com aquilo que eu acredito; e isso não é uma questão pessoal, é uma questão de crença, de ideologia. Então hoje é esse o nome que está aí, sendo polarizado. É isso que eu gostaria de dizer, com todo o carinho e como todo o respeito que eu tenho pelos Deputados Pedro Kemp e Amarildo Cruz, que também irá usar da palavra. Nas manifestações anteriores eu não fui às ruas, mas eu estou no Jardim Itamaracá, estou no Bairro Tiradentes e no interior do Estado. Meu trabalho está aí nas leis que fiz defendendo o meu segmento, aquilo que eu acredito, o esporte como ferramenta de inclusão social, a liberdade religiosa, a vida. Existe uma parte contrária do segmento, que é a favor do aborto. Países aqui da América do Sul já liberaram o aborto. Onde nós vamos parar, gente? Nós somos a favor da vida, da família e da liberdade religiosa. Segundo ponto: por que eu fui às ruas? Porque eu fui cobrado. Eu não estive nas últimas manifestações porque eu acreditava que era um movimento ilícito do povo. Mas nesta ocasião, neste dia 7 de setembro, o povo está querendo saber de que lado a gente está; por isso eu fui às



ruas. Obrigado, Senhor Presidente. Neste recado eu também deixo claro qual o tipo de independência que eu quero para o meu País. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Solicito ao Deputado Herculano Borges que assuma a Presidência da Sessão. Com a palavra, por dez minutos, o Deputado Evander Vendramini.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (sem revisão do orador) - Obrigado, Senhor Presidente. Vou tentar ser o mais breve possível e dizer aos colegas Pedro Kemp e Amarildo Cruz, que representam a esquerda nesta Casa, que, com todo o respeito, eu tenho que fazer algumas críticas com relação ao posicionamento deles. Eu tenho muitos amigos da esquerda também. Vocês são meus amigos, e tem muita gente boa e ruim em todos os lugares; e as manifestações de ontem resumem isso muito bem. Ontem eu fui às ruas, pois acho que é uma forma de me manifestar contra aquilo que a gente não concorda, como as decisões do STF. O Deputado Barbosinha tem aquela máxima que diz que decisão judicial a gente não discute, cumpre. Porém, muitas vezes a gente não concorda. E no meu entendimento, como advogado, eu acho que a liberdade de expressão que está prevista na Carta Magna tem sido passada para trás, como no caso de prisões de Parlamentares. Cadê a impunidade? [sic] Então nós temos o direito de nos manifestar para dizer que não concordamos com tal decisão, seja do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário; e esperamos que essa manifestação da população transforme o olhar desses Poderes. Votei em Jair Bolsonaro porque eu não concordava com a linha da educação de Paulo Freire, com aquele seu olhar, estilo e ideias e com a ideologia de gênero. Eu também não concordo, como católico, com as ações e ideias do Foro de São Paulo, pois acho que se perderam entre a religião e a política. A gente fala tanto em moralidade, mas grande parte da população que foi às ruas ontem tem memória e se lembra do mensalão, das obras feitas em governos anteriores em outros países, como em Cuba e em Angola, em seus portos e rodovias, um fundo perdido dos nossos recursos. Lembram-se da Copa do Mundo, quando não foram construídos hospitais, mas estádios de futebol. E nós sabemos o que aconteceu. Nós lembramos das malas de dinheiro, e que hoje o Deputado já está em casa. Foram cinquenta e um milhões de reais e muitas ações ao longo do tempo; essa memória a gente não tem mais. Eu não sou apaixonado por político algum, muito menos pelo Bolsonaro, mas a gente vê que há um momento em que a gente não tem um retorno ao passado, quando a gente vê a Suprema Corte anular decisões certas ou erradas no julgamento do Lula, depois de tantas fases que se passaram. E quando poderiam ter visto de quem seria a competência; já em terceira instância, eles anularam o julgamento, justamente para que pudesse prescrever. Então a gente começa achar que tem alguma coisa errada; e isso levou a população às ruas. Nas manchetes, em parte da grande mídia, se vê: “atos antidemocráticos”. Mas que atos antidemocráticos?! As pessoas estão pedindo democracia, não houve vandalismo, não houve fogo em monumentos, não houve nada de enfiar cruz em partes íntimas das pessoas, não houve invasão a nenhuma instituição, muito menos ao STF; mas houve uma manifestação ordeira. Eu acho que a forma de expressar das pessoas é mostrar que elas querem uma mudança, querem estabilidade no País, não ruptura institucional, e querem que os Poderes se entendam e se respeitem. Mas hoje nós temos um ministro decidindo monocraticamente; e a grande massa não concorda com isso. O nosso entendimento, aqui na Assembleia



Legislativa, e isso tem sido em todas as classes no País, é de que a gente faça um discurso de agregação, obviamente defendendo as nossas bandeiras, os nossos partidos, ideologias e pensamentos. E isso tem que ser respeitado, pois é próprio do debate haver um pensamento de direita, outro de centro e outro de esquerda. E eu tenho certeza, Deputado Amarildo Cruz, de que, no fundo, todos nós queremos o bem das pessoas; precisamos de comida e de preços baixos. Nós vemos tanta faixa de oposição ao Presidente Bolsonaro, como as manifestações que colocam cifrão mostrando sete reais a gasolina; mas isso não é problema do Governo Federal, mas dos governos estaduais, é problema da Assembleia Legislativa, do ICMS a 28, 29 ou 30% já taxado no preço final, que eleva os combustíveis a um preço exorbitante. Então nós temos que ter discernimento e clamar para que os Poderes se entendam e se unam, deixando de lado os pensamentos ideológicos e pensando na nossa população. É isso que nós queremos, e é por isso que ontem eu fui às ruas me manifestar pacificamente, pedindo unidade entre todos os Poderes e, inclusive, que o Presidente da República tenha discernimento para saber que aquele que esticar mais a corda vai acabar rompendo, e isso não vai ser bom para a Nação; e nós vamos viver momento difíceis se isso acontecer. Então temos que trabalhar, para que juntos possamos manter a unidade deste País e retomar seu desenvolvimento, para sairmos deste momento de pandemia que o mundo todo vive. Nós temos que manter a unidade, e não criar divisão; temos que somar para manter o desenvolvimento e a paz do mundo, principalmente no nosso País. Era isso, Senhor Presidente. Eu desejo a todos sucesso e ponderação, pois canja de galinha, paciência e calma fazem bem a todos. Vamos trabalhar para isso, vamos trabalhar para Mato Grosso do Sul e para o nosso País.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Evander Vendramini. Concedo a palavra ao Deputado Amarildo Cruz, que disporá de dez minutos.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador) - Senhor Presidente e colegas Deputados, obviamente eu quero discutir essa questão em tela, e quero iniciar reforçando aquilo que já foi dito por alguns Deputados. Cada um de nós está aqui defendendo aquilo que acredita, o seu ideal de sociedade, a sua visão de mundo, aquilo que acha melhor. E eu penso que a maioria dos Deputados não está imbuída no pensamento daquilo que é melhor para si, politicamente, às vésperas de uma eleição ou coisa do tipo, mas daquilo que os move enquanto cidadãos, fazendo política realmente com cunho ideológico. Eu não tenho problema algum com isso, porque o cunho ideológico está em todas as nossas ações como gente; é só estudar a etimologia da palavra com mais profundidade que entenderemos o que estamos falando. Eu falo isso porque tem gente que tem vergonha, e quando fala-se em ideologia, a pessoa diz : "Eu não sou ideológico". E eu ouço isso de políticos! Como você não é ideológico, meu amigo? Volta para casa e estuda, e depois poderá manifestar opinião. Vergonha alheia! É coisa absurda! Parece um culto à ignorância! E é por isso que eu falo dessa questão. Deputados Herculano Borges, Barbosinha, Evander Vendramini, Antonio Vaz, Renato Câmara, Lidio Lopes, Pedro Kemp e os demais Deputados da Casa, todos têm o meu respeito. Mas esta é uma Casa política, e defender o que acreditamos é fundamental, dentro do campo da ética e do respeito, principalmente sem tentar desvirtuar a palavra de outro colega. Nenhum dos vinte e quatro Deputados é amador nessa questão, e nós não estamos discutindo



para convencer um ou outro, ou coisa desse tipo, mas estamos cumprindo o papel fundamental, enquanto homens públicos, de defender as nossas convicções. Eventualmente alguém até pode mudar ou rever melhor algum tipo de conceito, e isso faz parte; por isso estamos nesta Casa política. Deputado Herculano Borges, algumas pessoas perguntaram por que Vossa Excelência estava nas ruas. Eu acho que faz parte, é normal, mas eu não recebi esse questionamento. Faz parte, nós temos uma cultura. Qual é o problema de ir às ruas? Qual é o problema de você mostrar e de ter liberdade e exigir respeito de quem pensa diferente de você e de ir para a rua? Eu vou lá, sim, porque eu tenho lado. Ontem eu também fui às ruas; o Deputado Pedro Kemp também, além de outros que, obviamente, estavam em outras manifestações, com toda legitimidade. Eu acho que isso é nobre, é papel do Parlamentar, e nós somos pessoas públicas, nós temos lado. Eu tenho lado, e tenho orgulho de defendê-lo, eu tenho convicção de que estou do lado certo. E isso é o mínimo para ir às ruas, e não pode causar nenhum tipo de estranhamento. Parabéns! Tem que ir às ruas, mesmo! É nisso que o senhor acredita?! Pois então é isso que tem de ser defendido. E agora nós estamos discutindo aqui, nos parâmetros da democracia e que a liberdade nos garante, que a democracia nos garante, e fazendo um contraponto daquilo que nós não acreditamos; isso também faz parte do processo democrático. Deputado Herculano Borges, Vossa Excelência falou a respeito da ideologia de gênero e da liberdade religiosa; e eu tenho contrapontos a fazer a respeito dessas questões, porque acho que são equivocadas, com todo o respeito. O senhor pode achar que as minhas também são, e esse é o exercício da democracia. Quando Vossa Excelência fala da liberdade religiosa, é um equívoco. “Ah! No vídeo, o Lula disse que vai enquadrar!” Desculpe-me, mas muita coisa que aconteceu nos últimos anos do nosso País, principalmente depois do advento das redes sociais, foi a produção de “fake news”; e nós sabemos disso. Em muitas vezes, a produção é de péssima qualidade, e você vê que existe edição. E eu digo isso para os dois lados, tanto direita quanto esquerda, pois quem produz mentiras é irresponsável para com o País, é irresponsável para com o presente e com o futuro, porque está criando um conceito errado. A história está aí, e ela tem registro. Existem muitos sites que trabalham e se especializam em contar a verdade, algo que deveria ser a prática de todos. São sites especializados em mostrar a verdade, em tirar dúvidas e em detectar mentiras da internet. Vejam o ponto absurdo ao qual chegamos! Porém, muitas pessoas não estão preocupadas com a verdade; e do jeito que recebem a mentira, se ela lhes agrada, passam adiante e vão espalhando, porque se a checarem ela poderá ser desmascarada. Então eu vejo que nenhuma sociedade realmente pode evoluir calçada em princípios que vêm da mentira, que vêm de produção de “fake news”. Eu falo isso, porque esse vídeo do Lula, Deputado Herculano Borges, foi totalmente editado; o contexto da conversa não é esse. Eu posso mandar o vídeo inteiro para ver o contexto da fala, pois eu o assisti inteiro. Isso não vai te tornar “lulista”, nem petista, nem de esquerda, mas vai te aproximar da verdade, vai te mostrar a verdade. Se o senhor tiver algum vídeo também nesse contexto, que eu possa ter publicado ou ter falado que são “fake news”, pode me mandar, pois vou lhe agradecer muito, porque eu não estou preocupado acima de tudo em defender o Lula, ou o PT, ou atacar o Bolsonaro, mas estou preocupado com a verdade. É por isso que eu tenho um lado. E eu enxergo nesse lado muito mais da verdade do que o lado onde a maior motivação são as “fake news”. Agora vamos falar da liberdade religiosa. Quando um presidente fala que ele precisa colocar no Supremo Tribunal Federal um ministro “terrivelmente evangélico”,



ele tem um lado; mas o Estado é laico. Não pode ser nem um ministro terrivelmente evangélico, nem terrivelmente católico, nem terrivelmente espírita, nem terrivelmente umbandista, mas tem que ser apenas um Ministro do Supremo Tribunal Federal. O Presidente Bolsonaro fala, por exemplo, que a Constituição não está sendo cumprida. Mas quem mais agride essa Constituição é o próprio Presidente. Ele busca o Estado de Exceção, porque não quer cumprir a Constituição. Os atos praticados ontem e todos os dias, desde o primeiro dia que ele assumiu a Presidência da República, foram de afronta ao sistema político, social e econômico brasileiro que está sustentado pela Constituição. O Deputado Pedro Kemp leu aqui o artigo 85. E no início ele mostra todas as condições e as necessidades, tudo que é necessário para iniciar um processo de crime de responsabilidade contra o Presidente da República. Resta-nos saber se o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal terão coragem de fazê-lo. Passou da hora de se discutir uma postura séria de quem comanda o País. O Presidente da República deve harmonizar os Poderes e construir um consenso nacional. O presidente da República, o governador do Estado e o prefeito, enquanto chefes do Executivo, têm responsabilidade, acima de tudo numa sociedade diversa, de harmonizar e fazer as instituições funcionarem, de dialogar e respeitar todos os segmentos. Mas o Presidente não faz isso, pois estimula a divisão e o ódio. O que se ganha com isso? Para que isso contribui? Ninguém conseguiu me dar essa resposta. Nós vamos fechar o STF? Então nós não vamos ter o Poder Judiciário? Não vai haver uma Corte Suprema? Ou nós vamos ter uma Corte que atenda aos interesses do Bolsonaro? É esse o problema? Parte da sociedade está criando uma insurreição, não contra o ministro A, B ou C, mas contra o sistema Judiciário. Alguém me diga um lugar no mundo que exista um sistema judiciário que funciona? Este Presidente não tem capacidade de oferecer nada diferente, que seja novo e que funcione. Sabem por quê? Porque não existe. Porque gente muito mais capacitada do que ele no mundo não conseguiu achar um sistema melhor; e não vai ser ele que o fará, até porque é limitado nessas questões e tem dificuldade de exercer a democracia, pois não está acostumado com isso. Para que vamos fechar o STF? Porque ele está apresentando decisões que vão contra aquilo que eu quero? Isso estimula quem vocês chamam "cidadãos de bem", (mas eu não tenho esse conceito de "cidadão de bem") a não acatarem as ordens e decisões da Justiça. É fato que o cidadão que perdeu uma ação em primeira instância tenha o direito dele de não cumpri-la. "Ah! Eu não vou ser preso". 'Ah! Eu matei dois, três, mas eu não gostei dessa decisão do juiz! Eu roubei quatro, cinco, o juiz mandou me prender. Eu também não gostei dessa decisão e não vou cumprir." Vejam o perigo!

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado, seu tempo.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Vejam o perigo disso!

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - O tempo de Vossa Excelência já se esgotou. Vou dar mais um minuto para o senhor concluir.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Vejam o que nós estamos criando. Então, Deputados, eu gostaria de dizer que nós temos hoje, no Brasil, e as pesquisas sobre as avaliações sobre as manifestações de ontem mostram isso, cerca de 20 a 25%, no máximo, de pessoas apoiando essa postura bolsonarista, ou seja, não é a



DEPUTADO PEDRO KEMP - Na sessão normal a gente pode falar.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Pois é, mas nós não estamos em sessão normal, Deputado. Depois teremos que fazer uma revisão no Regimento Interno. Estamos numa sessão mista.

DEPUTADO PEDRO KEMP - É que alguns Deputados fizeram referência à minha fala. O Deputado Coronel David falou que eu estava sendo hipócrita.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Mas Vossa Excelência já usou o seu tempo, Deputado; foi o primeiro inscrito.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Mas o Regimento Interno permite eu me inscrever.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Amanhã, Deputado Pedro Kemp, amanhã.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Amanhã Vossa Excelência poderá se inscrever.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Está bem, Deputado Lidio Lopes, democraticamente eu vou acatar, assim como o Presidente da República está acatando a decisão STF, não é? Eu vou acatar também. É uma decisão nova. Eu quero deixar isso registrado.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Está OK!

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu debati aqui na tribuna com o deputado Waldir Neves; dez vezes eu me inscrevia e ele se reinscrevia.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Verdade. Verdade.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Quando não era o caso de sessão mista, Senhor Deputado. Mas agora nós estamos em sessão mista, e Vossa Excelência sabe a situação em que está a nossa Casa.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Mas eu não conheço as regras da sessão mista.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Nossa sessão está mista, e essa foi a regra colocada.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu não sei onde elas estão escritas.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Então amanhã Vossa Excelência poderá se inscrever, e vamos pedir uma reorganização da sessão mista, para que isso possa ser permitido. Para mim não há problema algum.



DEPUTADO PEDRO KEMP - Nós vamos ter que fazer um Regimento.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Nós temos que escrever a regra para todos saberem.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Para ficar claro. Mas está bom, valeu. Até amanhã.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp, essa é a regra que esta posta para as sessões mistas. Eu concordo com Vossa Excelência que a gente deva reformular. Nossa consultoria está avaliando esse entendimento, e nós vamos seguir o entendimento da Consultoria Jurídica. Deputado Renato Câmara, Vossa Excelência quer falar? Vossa Excelência quer se inscrever?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Pela ordem. Quero me inscrever, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - OK. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, eu apresentei hoje uma indicação da Associação de Engenheiros Agrônomos de Rio Brillhante que fizemos à Ministra Teresa Cristina, para que sejam ampliados os valores do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que hoje são utilizados pelos produtores. O que ocorre, Senhor Presidente, é que os valores da linha de crédito para equipamentos ficaram congelados. Os produtores têm acesso a esse investimento, mas as máquinas e equipamentos quase dobraram de preço, e o valor ofertado, disponibilizado ao produtor para o financiamento continua o mesmo. Essa foi umas das reivindicações que nós fizemos pessoalmente à ministra. Também estivemos na central do Banco do Brasil, em Brasília, e discutimos esse tema. Agora estamos oficializando com a ministra a interferência dela para garantir que os investimentos necessários para o nosso Estado continuem aumentando, e que os produtores não tenham nenhum tipo de perda que dificulte a sua vida e a produção, visto que Mato Grosso do Sul é um dos Estados que mais crescem na produção agrícola. Eu só quis registrar esse ofício, Senhor Presidente. Obrigado pela disponibilização do tempo.

PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Renato Câmara, por utilizar o tempo disponível. Mais uma vez desejo os parabéns pela data. Todos que fazem aniversário esta semana são gente boa, não é, Deputado Renato Câmara? Parabéns! Que Deus te abençoe. Já que não temos mais inscritos, vou declarar encerrada a presente Sessão. Convoco todos para a Sessão Ordinária mista de amanhã, quinta-feira, às nove horas, pelo Aplicativo Zoom e também no Plenário da Assembleia Legislativa. A Sessão de hoje está encerrada. Desejo a todos um bom-dia (10h45min).